

Redacção e Composição  
Rua Barjona de Freitas, 26—28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

• SEMANÁRIO REGIONALISTA  
• POR PORTUGAL—POR BARCELOS

• Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:

Ano 130\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.  
Ano 180\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião  
Ano 280\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião  
Ano 300\$00; França, de Comboio.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:  
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:  
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 15 DE JANEIRO DE 1977

Administração:  
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:  
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 3\$00

## 94.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

**VIDA POR VIDA:** Frase com que terminámos a nossa saudação, inserta no último número de O BARCELENSE, ao registar o aniversário dos BOMBEIROS DE BARCELOS.

É nesse espírito que os bravos Homens do capacete da paz, sempre tido o melhor do seu esforço, tendo o seu crédito uma honrosa tradição que lhes permite orgulhar-se dos resultados obtidos, ao longo de noventa e

três anos de vivência, contribuindo com abnegação e sacrifício, para garante das populações; com meios eficazes de protecção da saúde, acidente e fogo, na defesa da salubridade do aglomerado urbano e da zona rural de Barcelos e do seu concelho.

### NO CEMITÉRIO DA CIDADE

Com as corporações em sentido, procedeu-se à deposição de ramos de cravos no jazigos onde repousam o Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior e Anibal Araújo e, no do Chefe-Ajudante António Fernandes (Libânia), foi colocada uma placa de homenagem dos Bombeiros de Barcelos àquele que foi, durante a vida terrena, seu abnegado servidor.

### NO CEMITÉRIO DE BARCELINHOS

No cemitério de além-rio e no talhão que guarda os restos mortais de Voluntários Barcelinenses, o Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelos, Dr Adélio de Oliveira Campos, colocou um ramo de cravos.

### CONDECORAÇÕES

Depois do hasteamento das Bandeiras Nacional, de Barcelos e da Corporação, foram condecorados, em cerimonial efectuado frente ao velho quartel, os bombeiros: N.º 11, Cândido Alberto Martins Lopes 10 anos — Medalha de Cobre, e N.º 23, Celestino Alves da Silva, com igual condecoração.

NA IGREJA MATRIS  
Colegiada Barcelense re-

pleta de fiéis. D. Prior celebra a Santa Missa e, à homilia, legou-nos mais uma imortal página oratória em louvor dos Voluntários.

REPORTAGEM DE  
Rogério Calás de Carvalho

Não temos palavras para classificar tão sublime dissertação. Acompanhou o Santo Sacrifício o Coro Paroquial que tão alto significado deu ao acto litúrgico.

Continua na 4.ª Página



António José de Sousa Costa  
1.º Comandante

No passado domingo, os Voluntários de Barcelos e a cidade, estiveram em festa. Do alto significado da comemoração, damos aos nossos leitores, em reportagem, o acontecimento:

Participaram, em todos os actos festivos, representações das corporações de Barcelinhos, Esposende, Fão, Famalicenses com fanfarras, Riba d'Ave, Porto, Felgueiras, Guimarães, Braga, Tenente Coronel Álvaro Maia Gonçalves Inspector de Incêndios da Zona Norte, centenas de barcelenses espalhados pelas diversas artérias onde passaram os garbosos bombeiros, como a dizer pre-



Dr. Adélio de Oliveira Campos  
Presidente da Direcção



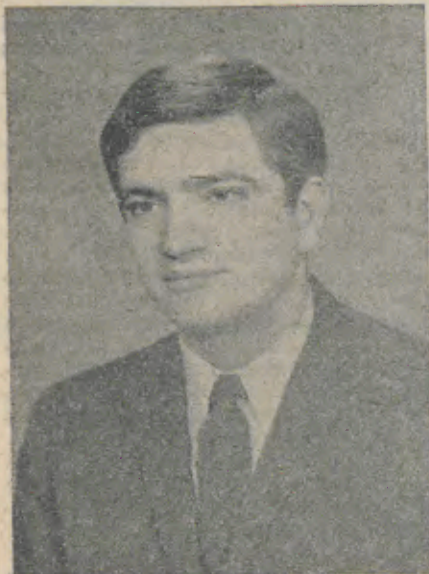
Eng. Mário Pinho de Azevedo  
Presidente da Assembleia Geral

## DO SOPÉ DO FACHO

### A Deficiência do Ensino físico-social da Criança, continua no nosso País

O ensino do meio físico-social à criança exige do professor um maior esforço psicológico mas indispensável, no Ensino Primário.

Dr. Mário Fernando Viana de Queiroz



No próximo dia 18, tem o seu aniversário natalício o Sr. Dr. Mário Fernando Viana de Queiroz.

Os nossos parabéns e «ad multos annos».

Embora se torne um trabalho exaustivo, sem o ensino físico-social, não é completa a acção do professor.

O professor tem de, para isso, reunir à sua volta os alunos e procurar dialogar com eles, sobre aquilo que se passa à sua volta, quer a nível da escola, quer mesmo em assuntos extra-escolares, para que os alunos se abram, para que percam a timidez, para que percam o acanhamento e, até mesmo, para que aprendam a saber exprimir-se, contando por expressões suas aquilo que sabem, aquilo que conhecem e se passa à sua volta e no meio onde vivem.

Para que os alunos, sobretudo os das aldeias mais remotas, tenham um conhecimento mais directo da vida, principalmente daquilo que se passa fora do meio em que vivem. Seria muito útil e vantajoso que se promovessem passeios de estudo por lugares estranhos àqueles em que vivem, para assim tomarem conhecimento mais directo e palpável, daquilo que por teoria o professor lhes ministra, mas que na prática assimilam com mais facilidade, proveito e interesse, próprio da sua curiosidade.

Assim, não seria já, só os alunos das aldeias a lucrar, mas mesmo os das cidades e dos grandes

meios populacionais, pois, enquanto os das aldeias desconhecem o que se passa na vida movimentada da cidade, os da cidade desconhecem, (muitos, senão todos), o que se passa nas aldeias e admiram, pois assim temos observado, e não apenas as crianças mas também muitos adultos, que desconhecem os trabalhos que

(Continua na 2.ª página)

## JÚLIO ALVES PONTES POETA, ESCULTOR E ACTOR

por ANTÓNIO CAMPOS

A vida têm destes matizes, fixados na alma da natureza humana, irradiando dela todos os contrastes de luz e de movimento.

Assim, Júlio Alves Pontes, natural da freguesia das Necessidades, deste nosso concelho de Barcelos, bem cedo entrou na vida profissional de padeiro.

Depois, a sua fúria levou-o para se ausentar até outras terras e, aqui nesta Fão, aliando aos seus méritos profissionais os dons que albergava na sua alma, facilmente conquistou popularidade estima.

Daf, fascinado pelo encanto

QUEM não se recorda da Guerra Civil de Espanha, desenvolvida como ensaio para a subversão do Mundo Ocidental? Quem ignora a trágica experiência bélica a conduzir os filhos contra os pais e estes contra os filhos, de armas prontas a matar e munidos de punhais a cravar nos peitos daqueles que um sonho desvaído julgavam viver, quando era em toda a sua cegueira e malvadez, a diabólica realidade, a arrastar o Mundo para

a sua segunda guerra dos nossos dias, cidades destruídas, uma Pátria queimada e um sistema político amaldiçoado, porque ao serviço da morte e da destruição, foi e é o seu viver. Foi este o negro cenário, saído das cráspulas mãos, tingidas com o sangue de inocentes.

A mesma tragédia nos estava reservada, em 25 de Novembro de 1975, para, depois, desta Terra de Santa Maria, rampas de criminosos atacarem a vizinha e católica Espanha. Portugal e Espanha disseram não ao internacional comunismo. A península Ibérica quer viver em Paz e não em guerra. A Península Ibérica alinha nas cruzadas do Exército Azul, pronto a travar a maior batalha de todos os tempos, contra o seu inimigo de sempre: O marxismo ateu. Não haja descuides, continuemos vigilantes, o inimigo não pára e a sua missão é destruir para depois reinar. «Entre o marxismo e o cristianismo há uma radical incompatibilidade, uma absoluta inconciliabilidade e isto vale tanto para o marxismo clássico como para o marxismo moderno ou neo-marxismo. Eles não desarmam e as suas ordens identificam-se com a bolchevização da Europa»: «Recorda sempre que o nosso objectivo é bolchevizar toda a Europa,

(Continua na 4.ª página)

(Cont. na página 4)

# Câmara Municipal de Barcelos

## EDITAL

DOUTOR ANTÓNIO BARBOSA GONÇALVES DA SEARA, Licenciado em Direito, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos, faz saber que está aberto concurso para atribuição do contingente de novas licenças para o exercício da indústria de transportes de aluguer, em automóveis ligeiros de passageiros, no concelho de Barcelos:

### PROGRAMA DO CONCURSO

1—O presente programa de concurso obedece às normas aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 512/75, de 20 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 99/76, de 2 de Fevereiro e pela Portaria n.º 249/76, de 19 de Abril.

2—A partir do próximo dia 17 está aberto, por 20 dias concurso para atribuição de 30 licenças as quais serão distribuídas pelas freguesias do concelho da seguinte forma:

**Freguesia de Abade Neiva:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar de Quintão Entroncamento E. N. 103 — E. M.

**Freguesia de Alheira:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar de Sugilde.

**Freguesia de Arcozelo:** 2 licenças, sendo fixados os seguintes locais de estacionamento: Lugar da Esparrinha e Lugar de Olival.

**Freguesia de Areias de Vilar:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar de Caslopo.

**Freguesia de Cambezes:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar de Apeadeiro da C. P.

**Freguesia de Carapeços:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar de Apeadeiro da C. P.

**Freguesia de Carvalhal:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Largo da Igreja.

**Freguesia de Cristelo:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar da Igreja

**Freguesia de Durrães:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar do Apeadeiro da C. P.

**Freguesia de Fragoso:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar da Igreja.

**Freguesia de Lijó:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar do Mosqueiro.

**Freguesia de Manhente:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar de Assento junto à escola.

**Freguesia de Minhotães:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar do Cruzeiro.

**Freguesia de Negreiros:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar da Igreja.

**Freguesia de Perelhal:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar do Alívio.

**Freguesia de Pousa:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar de Capela.

**Freguesia de Remelhe:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar de Casal Novo.

**Freguesia de Tamel (S. Veríssimo):** 2 licenças, sendo fixados os seguintes locais de estacionamento: Lugar de Barreiras e lugar de Cruzeiro.

**Freguesia da Ucha:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar da Gandrachã.

**Freguesia de Viatodos:** 1 licença, sendo fixado o local de estacionamento: Lugar da Venda (junto ao Centro Comercial)

**Freguesia de Vila Boa:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar da Estrada.

**Freguesia de Vila Cova:** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar do Outeiro (em frente da Capela S. Bráz).

**Freguesia de Vila Frescainha (S. Martinho):** 1 licença, sendo fixado o seguinte local de estacionamento: Lugar de Casal de Nil.

**Sede do Concelho:** 5 licenças, sendo fixados os seguintes locais de estacionamento: Largo do Município do lado do Monumento D. António Barroso.

3—Serão admitidos a concurso, mediante requerimento, que deverá obedecer ao modelo anexo, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, todos os cidadãos de nacionalidade portuguesa, à excepção dos que hajam sido condenados pela prática dos crimes previstos no n.º 2 do artigo 46.º do Código da Estrada, ou que hajam sido declarados delinquentes habituais ou por tendência.

4—Com o requerimento referido no número anterior, deverão os interessados apresentar a seguinte documentação:

a) Declaração do Sindicato ou Associação, a qual deverá obedecer aos modelos anexos, comprovativa do tempo de exercício efectivo da profissão ou actividade (em anos, meses e dias);

b) Certificado do Registo Criminal;

c) Atestado de residência;

d) Declaração das Direcções de Viação comprovativa de que o requerente é titular da carta de condução, dela devendo constar a data da emissão desta e a sua actual validade.

5—As cooperativas que requererem a concessão de licenças deverão fazer prova do tempo de exercício efectivo da profissão e da idoneidade dos motoristas que a integram nos termos previstos nas alíneas a) e b) do número anterior.

6—O tempo de exercício efectivo da profissão de motorista será o que resultar dos mapas de quotização ou dos horários de trabalho, se os houver, registados nos sindicatos.

7—Para feitos da contagem do tempo referido no número anterior serão descontados todos os períodos de interrupção do exercício efectivo da profissão com excepção dos motivados por doença devidamente comprovada perante o sindicato através de declaração da Caixa de Previdência.

8—A classificação dos requerentes que sejam motoristas profissionais inscritos há mais de um ano no respectivo sindicato como sócios efectivos ou das cooperativas por eles constituídas, processar-se-á de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

a) Motoristas residentes na freguesia (ou freguesias da sede do concelho) onde ocorram as vagas;

b) Motoristas não residentes na freguesia onde ocorrem as vagas mas domiciliados em qualquer das freguesias do mesmo concelho;

c) Motoristas residentes fora do concelho em que ocorram as vagas;

d) Cooperativas cuja sede esteja localizada na freguesia (ou em qualquer das freguesias da sede do concelho) onde ocorram as vagas;

e) Cooperativas cuja sede não esteja localizada na freguesia onde ocorram as vagas, mas em qualquer das outras freguesias do mesmo concelho;

f) Cooperativas cuja sede esteja localizada fora do concelho em que ocorram as vagas.

9—Na falta de concorrentes nas condições referidas no número anterior, as licenças serão atribuídas:

a) Aos que residam na freguesia (ou freguesias da sede do concelho) onde ocorrem as vagas, segundo a seguinte ordem de prioridades;

— Motoristas profissionais inscritos como sócios efectivos no sindicato há menos de um ano;

— Industriais de transportes;

— Concorrentes com carta de condução.

b) Aos que residam no concelho em que ocorram as vagas segundo a ordem de prioridades estabelecidas na alínea anterior.

c) Aos que residam fora do concelho em que ocorram as vagas, segundo a ordem de prioridades fixadas na mesma alínea a).

10—As prioridades relativas aos motoristas profissionais e industriais de transportes serão definidas tendo em conta o tempo de exercício efectivo da profissão ou actividade, e as relativas aos outros concorrentes com base na antiguidade da carta de condução.

11—Não sendo decisivo o critério de prioridade referido nas alíneas d), e) e f) do número 8 dar-se-á preferência à cooperativa que integre os motoristas que somem mais tempo de exercício efectivo da profissão.

12—A soma do tempo de exercício efectivo da profissão a que se refere o número anterior é calculada considerando dois motoristas por cada licença a atribuir.

13—No prazo de 15 dias após a data de encerramento do concurso, a Câmara Municipal procederá à publicação da lista de classificação provisória dos requerentes.

14—Os requerentes terão o prazo de 10 dias, a contar da data da publicação da lista de classificação provisória, para a entrega de eventuais reclamações, que terão de ser concretas e devidamente fundamentadas.

15—A Câmara Municipal depois de apreciadas as reclamações promoverá a publicação da classificação definitiva.

16—Poderá, no entanto, a Câmara Municipal proceder à publicação de listas parcelares de classificação definitiva, à medida que sejam apreciadas as reclamações.

17—Nos termos do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 512/75, de 20 de Setembro com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 99/76, de 2 de Fevereiro, as licenças atribuídas com fundamento em declarações falsas ou pressupostos afectados por erro serão canceladas e o infractor será punido com a multa de 2.000\$00.

18—Aos requerentes, com excepção das cooperativas, será concedida apenas uma licença em cada concurso, nos termos do artigo 11.º da Portaria.

19—O presente programa de concurso bem como os modelos do requerimento a que se refere o n.º 33, e da declaração a que se refere a alínea a) do número 4 estarão patentes ao público.

20—O concurso será válido pelo prazo de um ano, a contar da data do seu encerramento.

E por constar se mandou lavrar este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Eu, José Maria Tendeiro, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 31 de Dezembro de 1976.

O Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal,  
António Barbosa Gonçalves da Seara (Dr.)

Ex.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Nome..... nascido a..... na freguesia de..... concelho de..... filho de..... e de..... residente em..... freguesia de..... concelho de..... titular da carta de condutor profissional n.º..... emitida pela Direcção de Viação de..... em..... e do Bilhete de Identidade n.º..... emitido pelo Arquivo de Identificação de..... em..... exercendo efectivamente a profissão de motorista e inscrito no Sindicato dos Motoristas do Distrito de..... como sócio efectivo desde..... sob o n.º..... e na Caixa de Previdência de..... sob o n.º..... requer a V. Ex.ª a concessão de licença de aluguer, para um automóvel ligeiro de passageiros, com estacionamento em..... freguesia de..... concelho de.....

Pede deferimento  
Data, (Assinatura reconhecida)

Ex.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Nome..... nascido a..... na freguesia de..... concelho de..... filho de..... e de..... residente em..... freguesia de..... concelho de..... titular da carta de condução n.º..... emitida pela Direcção de Viação de..... em..... e do Bilhete de Identidade n.º..... emitido pelo Arquivo de Identificação de..... em..... exercendo a profissão de..... (a), requer a V. Ex.ª a concessão de licença de aluguer, para um automóvel ligeiro de passageiros, com estacionamento em..... freguesia de..... concelho de.....

Pede deferimento  
Data, (Assinatura reconhecida)

(a) Se o requerente for industrial de transportes deve indicar o número de inscrição na respectiva Associação de Transportadores e há quanto tempo exerce efectivamente a actividade.

José António Guimarães de Sousa

Amanhã dia 16 do corrente, passa mais um aniversário natalício, o Sr. José António, nosso estimado cliente e competente Gerente da Firma Ribeiro & Reis, a quem não queremos deixar de o felicitar e desejar-lhe que esse dia seja repleto de saudações na companhia de todos os seus amigos e familiares, são os nossos sinceros votos.

### AVISO AO PÚBLICO

O Senhor Agostinho do Vale torna público de que se aparecer ferido ou morto só se queixa do Senhor José Menor.

AGOSTINHO DO VALE

### Francisco Dias Coelho

Já se encontra entre nós vindo de Moçambique (Lourenço Marques) actualmente cidade de Maputo, onde estava a trabalhar no Banco Ultramarino, o Senhor Francisco Dias Coelho, sua esposa e seus três filhinhos, Nuno Miguel, Samuel Ricardo e Jorge André, nora e netos, do nosso assinante, Senhor António Fernandes Coelho, fixando residência na cidade de Espinho.



Ex.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

A Cooperativa..... com sede em..... freguesia de..... concelho de..... constituída por..... residentes em..... freguesias de..... concelhos de..... titulares dos Bilhetes de Identidade n.ºs..... emitidos pelos Arquivos de Identificação de..... em..... exercendo efectivamente a profissão de motoristas e inscritos no Sindicato dos Motoristas do Distrito de..... como sócios efectivos desde..... sob os n.ºs..... e na Caixa de Previdência de..... sob os n.ºs..... requerem a V. Ex.ª a concessão de licenças de aluguer, para automóveis ligeiros de passageiros, com estacionamento em..... freguesia de..... concelho de.....

Pede deferimento  
Data, (Assinatura reconhecida)

### Associação Nacional dos Transportes DECLARAÇÃO

Para efeitos de concessão de licença de aluguer para automóvel ligeiro de passageiros, nos termos do Decreto-Lei n.º 512/75, de 20 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 99/76, de 2 de Fevereiro, declara-se que..... nascido a..... filho de..... e de..... residente em..... titular da carta de condutor profissional n.º..... passada pela Direcção de Viação de..... e do Bilhete de Identidade n.º..... emitido pelo Arquivo de Identificação de..... é sócio desta Associação sob o n.º....., desde..... tendo estado anteriormente inscrito no ex-Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis desde..... o que perfaz..... anos..... meses..... dias, como industrial de transportes, verificando-se as seguintes interrupções:.....

E por ser verdade e ser pedida se passa a presente declaração que vai assinada sob o selo branco deste Organismo.

..... de..... de 197...  
A Direcção

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de.....

### DECLARAÇÃO

Para efeitos de concessão de licença de aluguer para automóvel ligeiro de passageiros, nos termos do Decreto-Lei n.º 512/75, de 20 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 99/76, de 2 de Fevereiro, declara-se que..... nascido a..... filho de..... e de..... residente em..... titular da carta de condutor profissional n.º..... passada pela Direcção de Viação de..... e do Bilhete de Identidade n.º..... emitido pelo Arquivo de Identificação de..... está inscrito neste Sindicato como sócio efectivo, sob o n.º....., desde..... exercendo efectivamente a profissão de motorista por conta de outrem, constando dos mapas de cotização (ou dos horários de trabalho aprovados) desde..... o que perfaz..... anos..... meses..... dias, na condução efectiva de veículos automóveis, verificando-se, portanto, as seguintes interrupções:.....

E por ser verdade e ser pedida se passa a presente declaração que vai assinada sob o selo branco deste Organismo.

..... de..... de 197...  
A Direcção

## POR NEGREIROS

### Mensagem do Novo Ano

Feito um «Balanço Geral» ao Ano que findou, não podemos deixar de dizer que foi «Padrasto».

Mas... nunca nos esqueçamos que há um ditado, que o Povo consagrou e que reza assim: «Atrás de mim virá quem bom me fará».

Oxalá que o ditado se não confirme quanto ao Novo Ano de 1977. Fazemos votos por que este nos traga paz e alegria, e que essa alegria com que saudamos, nesta quadra do ano, os nossos parentes, amigos e até inimigos, com um «Feliz Ano Novo», «Boas Entradas» etc., seja de facto um ano alegre, pleno de paz e alegria para todos os portugueses e muito especialmente para todos quantos trabalham em «O Barcelense» e para aqueles que o lêem.

### FESTAS DO NATAL

As Festas do Natal em Negreiros foram brilhantes, merecendo a Comissão de Festas os nossos sinceros parabéns.

O Presépio na Igreja paroquial revela a capacidade, o esforço e a arte empenhados na sua confecção.

É um presépio cheio de luz e movimento com vários motivos alusivos ao significado que revela.

### F. C. DE NEGREIROS

Com o nome em epígrafe, foi em Junho do ano transacto fun-

dado um grupo desportivo, na modalidade de Futebol.

Inscreeveu-se na Associação de Futebol de Braga, e a sua estreia oficialmente foi na Taça da Associação de F. de Braga, fute preliminar, tendo alcançado o 1.º lugar, sem derrotas, na série em que tomou parte, pelo que alcançou o direito a participar nas fases finais da Taça.

Entretanto, está a disputar o Campeonato Regional da III divisão, com dois jogos já realizados, seguindo no topo da classificação. Parabéns!

F. da Silva

## Vida Religiosa na Cidade

to religioso e espírito realizador, que já lhe conhecíamos do tempo de Seminário. Tanto pela afinção de todo o conjunto como pelas músicas que foram apresentadas (algumas de sua autoria, como os solos dos Pastorinhos, os introitos, etc.) e ainda pela preciosa colaboração do seu órgão-electrónico de profissional, muito contribuíram para aquela solenidade que notamos este ano com prazer e que, portanto, não podemos deixar de distinguir sobremaneira, como é absolutamente justo.

No nosso entender e segundo a opinião manifestada por muitas

personas seria conveniente, em anos futuros, fazer aquelas novenas depois da 19 horas para possibilitar a assistência de muitos mais fiéis, que, depois de encerrado o comércio, teriam possibilidade de nelas participar, o que neste ano não sucedeu. E, depois do que se notou na última novena, toda a gente gostaria de participar, orando, cantando e até admirando a beleza conjunta dos cânticos e o interessantíssimo espectáculo religioso dos pastorinhos, vestidos a propósito e entoando magníficos solos.

§ PRIMEIRO — Qualquer dos gerentes poderá delegar em quem entender, mediante procuração, todos ou parte dos seus poderes de gerência e administração social;

§ SEGUNDO — Nenhum dos gerentes ou seus mandatários poderá obrigar a sociedade em letras, livranças, fianças ou quaisquer outros actos de interesse alheio ao objecto social;

### OITAVO

Por morte de qualquer dos sócios não se dissolverá a sociedade que continuará com os sobreviventes e com os herdeiros do falecido, sem qualquer alteração na firma, devendo os ditos herdeiros nomear um de entre si, que a todos represente, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa;

### NONO

Salvo os casos para os quais a lei exija requisitos especiais, as Assembleias Gerais são convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, nelas se indicando o assunto a tratar; e;

### DÉCIMO

No caso de dissolução a liquidação será feita conforme for deliberado em Assembleia Geral.

É certidão narrativa que extrai e vai conforme ao original, no qual nada há em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Esposende e Cartório Notarial, quatro de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete.

### O NOTÁRIO

Vitor Manuel Leite da Mota

Leia e divulgue

O BARCELENSE

## VILAR DO MONTE

### VÁRIAS NOTÍCIAS

Decorreram, nesta Freguesia, as tradicionais festividades em honra do Deus Menino e do Ano Novo, com muito brilho e animação. Parabéns à briosa comissão de festas.

\*\*\*

Também está a começar-se a assistir, no salão paroquial, a várias diversões. Assim, no dia 1 do corrente, houve a projecção de um filme, (O Gigante em Fúria). No dia 2, o Grupo Teatral de S. Bartolomeu do Mar exibiu a peça intitulada «O Filho Condenado à Morte», em quatro actos, com o final de duas comédias.

Também o Grupo Cénico e Teatral desta Freguesia, denominado «Grupo Cénico e Teatral de S. Mamede de Vilar do Monte», depois de ter apresentado, em várias Freguesias, a tão falada peça teatral «Um Erro Jurisdicional», está agora ensaiando uma nova peça «Um Médico à Força». É composta por onze personagens e é realizada em três actos. Está previsto levá-la à cena, no salão paroquial desta Freguesia, em vésperas do carnaval. Haverá também as habituais comédias. Serão, sem dúvida, cerca de três horas bem passadas, onde não faltará, pelo certo, um ambiente agradável e de bom humor.

### DOENTES

Encontra-se gravemente doente na sua casa, depois de ter estado no Hospital de Barcelos, o Sr. Avelino do Vale Botas. Que sintas melhoras, são os nossos votos.

Também num Hospital, em Clermont Ferrand, França, foi submetido, com urgência, a uma melindrosa operação cirúrgica, encontrando-se já em sua casa, a restabelecer-se, o nosso particular e muito amigo, natural desta Freguesia e também assinante deste semanário, Sr. Aires Ferreira da Silva. Sinceramente lhe endereçamos os desejos de rápido restabelecimento. C. F.

### Vende-se 5 Casas

Informa o senhor José Pousa, próximo da Escola Primária de Vila Boa São João—Barcelos.

## Cine-Gil Vicente

HOJE às 15,00 e 21,00

O Braço Violento do Kung Fu

AMANHÃ: às 15 e 21,00, horas

O 4.º CASAMENTO

## AUTO-ZENDE

DE

PEIXOTO, VARANDAS & BRANCO, L.DA

Campo 22 de Abril—Bloco 1

Telef. 82081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

## CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

CHEVROLET c/motor izuzu Caixa Aberta	1975
MORRIS MARINA 1300 4 portas	1974
OPEL 1204	1974
DATSUN 1200	1973
HONDA 360	1973
OPEL 1904 SR	1973
SINCA 1000 GLS	1971
AUSTIN mine 1000 mista	1971
OPEL Manta 1600	1971
RENAULT 4 L	1971
AUSTIN Cambridg. Diesel	1967
AUSTIN « » Diesel	1967

## AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

## VENDE-SE

CASA devoluta, em S. Veríssimo—Barcelos, no caminho que dá ao Rio. Falar para o Telefone 62874—Póvoa do Varzim.

## NOTARIADO PORTUGUÊS

### Cartório Notarial de Esposende

VITOR MANUEL LEITE DA MOTA, Notário do Cartório Notarial de Esposende;

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que, por escritura de 30 de Dezembro de 1976, lavrada de folhas 36 e 38 do livro de «Escrituras Diversas» n.º B-174, deste Cartório Notarial, foi constituída entre MANUEL FERREIRA DA SILVA e mulher MARIA DA SILVA, residentes no lugar da Igreja, na freguesia de Chavão do concelho de Barcelos, JOSÉ FERREIRA DA SILVA, casado, residente no lugar de Isabelinha, na freguesia de Viatodos, no mesmo concelho de Barcelos, e MANUEL DE JESUS FERREIRA DA SILVA, casado, residente nos ditos lugar de Igreja e freguesia de Chavão, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «FERREIRA DA SILVA & FILHOS, LIMITADA», tem a sua sede no lugar das Almas, na freguesia de São Pedro de Monte Fralães, do concelho de Barcelos, e poderá estabelecer filiais ou delegações onde lhe convier precedendo deliberação da Assembleia Geral;

### SEGUNDO

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de um de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete;

### TERCEIRO

O objecto social consiste no exercício do comércio de venda de gar-

solina, óleos, lubrificantes e acessórios e de qualquer outro comércio ou indústria que a sociedade delibere explorar, dentro dos limites legais;

### QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de OITOCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de quatro quotas, uma de seiscentos mil escudos pertencente ao sócio Manuel Ferreira da Silva, outra de cento e cinquenta mil escudos pertencente à sócia Maria da Silva, outra de vinte e cinco mil escudos pertencente ao sócio José Ferreira da Silva e outra de vinte e cinco mil escudos pertencente ao sócio Manuel de Jesus Ferreira da Silva;

### QUINTO

A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares, mas nunca de valor superior, para cada um, ao da respectiva quota;

### SEXTO

A cessão de quotas é livremente permitida entre os sócios, dependendo do consentimento dos restantes sócios a sua cessão a estranhos;

### SÉTIMO

A gerência da sociedade cabe apenas aos sócios Manuel Ferreira da Silva e Maria da Silva, que ficam dispensados de caução, e remunerados ou não conforme for deliberado na Assembleia Geral, sendo porém bastante a intervenção de um só deles para que a sociedade se considere representada e validamente obrigada em todos os seus actos e contratos;

## Tenente Francisco Cardoso e Silva

Agradecimento e missa do 30.º dia

A Família agradece por este meio a todas as pessoas que assistiram ao funeral ou que de qualquer forma lhe manifestaram os seus sentimentos de amizade e partilha que na próxima quinta-feira, dia 20, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, às 19,15 horas na Igreja Matriz, pelo que reconhecimentos agradece a comarência no piedoso sufragio.

Barcelos, 15 de Janeiro de 1977

## AGRADECIMENTO

Maria Beatriz Cardoso e Silva Valongo e marido Adalberto Artur Baptista Valongo, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos lhes enviaram os seus sentimentos pelo falecimento do seu extremoso Pai e Sogro, Tenente Francisco Cardoso e Silva, e o acompanharam à sua última morada, fazem-no por este meio.

Praia de Santa Cruz, 29 de Dezembro de 1976

## AGRADECIMENTO

José Martins Leiras, por si e muito especialmente em nome de sua esposa Maria de Matos Ferreira, residentes na freguesia de Tamel S. Fins, testemunham publicamente a sua gratidão às Senhoras Enfermeiras, em serviço no 3.º piso do Hospital Regional de Barcelos, pelo carinho e dedicação que demonstraram, durante o internamento daquela sua esposa, que decorreu no período de 11 de Novembro a 9 de Dezembro do ano findo.

Da mesma forma, queremos expressar, aqui, o nosso profundo reconhecimento, à equipa médica que operou a doente, pela competência, zelo e muita dedicação, envolvendo no mesmo sentimento de gratidão quantos ali foram, solidária e fraternalmente oferecer o seu precioso sangue, a fim de que a doente pudesse sobreviver.

Atada à competência e dedicação do distinto clínico, Sr. Dr. Jorge Quintas, queremos prestar a nossa profunda e sentida homenagem, pois a essas nobres qualidades ficamos a dever o êxito de tão melindrosa intervenção cirúrgica.

Finalmente, a todas as pessoas que naquele estabelecimento hospitalar visitaram a doente, insuflando-lhe alento e coragem, e a quantas, de qualquer modo, se interessaram pelo seu estado, aqui deixamos o nosso muito e muito obrigado.

A todos que, de qualquer modo, contribuíram para o total restabelecimento da doente, aqui deixamos a manifestação do nosso indelével reconhecimento.

Barcelos—Tamel S Fins, 5 de Janeiro de 1977

José Martins Leiras

# CASA SOUSA BASTO

20 DE JANEIRO

ABERTURA DOS JÁ TRADICIONAIS SALDOS

# PELO PAIS FORA

- Em homenagem a Fernando Lopes Graça, no seu 70.º aniversário, António Vitorino de Almeida organizou um programa na RTP, que ficou certamente bem caro e foi pago por todos nós, quase só para vermos comer e sermos comidos.
- Na sua mensagem de Ano Novo, o Senhor Presidente da República disse que o preço da recuperação do País é: trabalho, competência e justiça.
- Acusado de assaltos a Bancos, foi preso o filho do eng. Walter Rosa, que pediu a demissão do cargo de Ministro da Indústria e Tecnologia.
- O número de desempregados, em Novembro passado, era de 397 mil.
- O Secretário de Estado do Comércio Externo foi a Moscovo, para ver se consegue na Rússia obter petróleo em melhores condições do que as estabelecidas ultimamente pela OPEP.
- O Núncio Apostólico saudou o Senhor Presidente da República, em nome do corpo diplomático de que é decano, nos habituais cumprimentos de Ano Novo.
- Os pneus custam agora mais 22,5% e o trigo alentejano, na sua maioria, não serve para o fabrico do pão.
- Os desafios de futebol oficial tiveram, na época passada, 3 611 804 espectadores — a maior assistência de sempre.
- Foram anuladas várias penas anteriormente aplicadas a diversos indivíduos acusados de colaborarem com o regime deposto.
- Com 130 mil exemplares, a «Voz de Fátima» é o jornal de maior tiragem no nosso país

## DERROTADOS

(Continuação da página 1)

custe o que custar e de qualquer modo. O teu objectivo é bolchevizar o teu ambiente. Bolchevizar significa, como sabes, libertar a humanidade da escravatura que séculos de barbárie cristã criaram. Libertar a humanidade do conceito de Religião, de Autoridade Nacional, de propriedade particular. Afasta sempre da Igreja os teus camaradas, usando para isso de todos os meios, dizendo mal dos padres, dos bispos e de tudo que representa a Igreja. Caluniar, mentir; será preciso aproveitar qualquer escândalo, antigo ou recente. Outro grande obstáculo ao nosso trabalho é a família Cristã. Levar o operário a armar a desordem, a força brutal, a vingança e não ter medo do sangue.

É esta a trágica descrição das ordens inseridas na dialéctica marxista ateísta, à qual todo o verdadeiro e consciente cristão se deve opôr.

A vida Nacional está devidamente demarcada: Cristianismo com o seu histórico e glorioso Padrão de Paz e Justiça Social; marxismo com o seu rastejar de ignominia, subversão, anarquia, guerra, fome e destruição.

Derrotados serão sempre e a Península Ibérica grande lição saberá dar ao Mundo

Derrotados têm sido e derrotados foram perante o inquérito decorrido na Faculdade de Economia, quando apresentadas duas perguntas.

1.ª pergunta: concorda com o impedimento do exercício de funções com ou sem uso da violência?

Sim: 135 = a 6,5%

Não: 1782 = a 86,1%

2.ª pergunta: opõe-se à aplicação das leis vigentes na Faculdade de Economia?

Sim: 186 = a 8,9%

Não: 1782 = 86,1%

Pesada derrota a nível intelectual, verificada na Faculdade de Economia, onde o bom senso daqueles que amam a Pátria e procuram, através do estudo e da disciplina, colmatar as cicatrizes provocadas pelos profissionais inimigos da Pátria, da Igreja e da Família.

## DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da primeira página)

se praticem nos campos, e que desconhecem até como se obtém o próprio pão que comem todos os dias.

Por isso, embora seja dispendioso e maçador organizar passeios escolares, entendemos que eles são o motor de arranque, para a vida sócio físico da escola.

Só pondo a criança em contacto directo com o mundo, se formam

de êxito, pela aclamação que recebemos da repleta assistência e, pela forma gentil, como o Pároco all estimadíssimo Rev.º Senhor António Joaquim Areias da Costa, nos acolheu.

Agora, encontra-se em Matosinhos, e o abraço que, por acaso, trocámos em Barcelos, na antevéspera deste Natal de 1976 e, na minha residência em Fão, aliando o restante à nossa amizade, leve-me a finalizar assim:

O Bom Jesus de Barcelos  
Escreveu para o de Fão,  
E o de Fão para Matosinhos  
Que todos três são irmãos.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje, Sábado

Moderna

Amanhã, Domingo

Central

# 94.º ANIVERSÁRIO DOS Bombeiros Voluntários de Barcelos

(Continuação da pág. 1)

## NA CÂMARA MUNICIPAL

No salão de trabalho da nossa Câmara Municipal, a Direcção, Comando e Corpo Activo dos Bombeiros em festa foram apresentar cumprimentos à Autoridade local. Usou da palavra o Presidente da Assembleia Geral, Eng.º Mário Pinho de Azevedo, que apresentou o movimento do ano findo e todas as vicissitudes que a Corporação passa e precisa.

Agradeceu os cumprimentos e em nome da nova Câmara, o Dr. João Baptista Machado, prometendo tudo fazer, dentro dos condicionamentos camarários, pelos Bombeiros da nossa Terra: Barcelos e Barcelinhos.

## NO MONUMENTO AO BOMBEIRO

Junto do Monumento que perpetua no bronze o abnegado Soldado da Paz, procedeu-se à deposição de um ramo de cravos pelo Dr. João Baptista Machado, digno Presidente da Edilidade barcelense e o Comandante António Amorim de Riba d'Ave acendeu um facho. Seguiu a cerimónia da bênção de um novo auto tanque de neveiro, pelo Rev.º Alberto da Rocha Martins D. Prior de Barcelos, procedendo à inauguração o ilustre inspector de incêndios da Zona Norte, Tenente-Coronel Maria Gonçalves.

## ALMOÇO ÍNTIMO

No salão nobre da Pousada da Franqueira a Direcção dos Bombeiros de Barcelos ofereceu ao Corpo Activo, a outros comandantes e representantes de várias corporações que se associaram às solenidades de mais um aniversário da Corporação de Barcelos, um almoço íntimo que decorreu com plena satisfação de todos os convívios. O almoço foi esmeradamente servido pelo Restaurante Três Maria.

Usaram da palavra: Dr. Adélio de Oliveira Campos, Presidente da Direcção, Comandante António José de Sousa Costa, que, a dado passe disse: é bom que não es-

queçamos o boa amizade e compreensão que une as duas Corporações: Barcelinhos e Barcelos. Duas corporações que, unidas no mesmo ideal e como agora estão apertechadas, formam um bloco ímpar no conceito dos Bombeiros Voluntários, no Norte do país. Referiu-se ainda à colaboração dos Familiarizados com fanfarras, à dedicação do Carlos Sendim, que em terras de Alemanha nunca se esquece dos nossos bombeiros e das suas necessidades, tendo ainda palavras de agradecimento para a imprensa, destacando a local, no apoio que tem dispensado para a construção do novo QUARTEL. Falou ainda o Comandante Paulino, dos Voluntários de Guimarães, encerrando a série de brindes o Tenente Coronel Maia Gonçalves, Inspector de Incêndios.

## VISITA AO NOVO QUARTEL

Ao pôr do sol, realizou-se uma visita às futuras instalações dos Bombeiros de Barcelos. O seu novo Quartel, obra gigantesca, com linhas da mais moderna ar-

quitectura; linhas sóbrias e com espaço livre digno de observação atenta. Foram apresentadas as diversas salas e salões onde irão funcionar todos os serviços, desde o parque das viaturas ao salão de festas, cinema, bar, biblioteca, museu, camaratas, sala de reuniões e tantas outras.

Era já noite, quando todos regressaram aos seus lares, com a certeza de que, de hoje a um ano, a grandiosa obra estará concluída. ASSIM ESPERAMOS.

Agradecendo as atenções dispensadas, como representante de «O BARCELENSE», não queria deixar de salientar que, para o acabamento da grande obra do QUARTEL SEDE, objectivo de Barcelos, muito e muito terá que se fazer mas, confiando no valor dos barcelenses, sei que são capazes de tudo realizar e, por isso, não duvido que os duros trabalhos que terão de enfrentar não lhes esmorecerão o ânimo nem lhes enfraquecerá a fé, para bem da Corporação a que todos pertencem

## O Barcelense Desportivo

por LEAL PINTO

Terminou a 1.ª volta do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão-Zona Norte.

### Gil Vicente 2

Neste voltar da folha do calendário da 2.ª Divisão Nacional em futebol, por ironia do destino, coube a vez de vir a Barcelos, no passado domingo, o Vilanovense que ocupa o último lugar da tabela classificativa com 7 pontos: um dos azifios!

Não obstante ser conhecida a modesta classificação do visitante, um justificado interesse levou ao Campo Adelino Ribeiro Novo, bastante público; a pensar, talvez, nas possibilidades de equipa gilista, que se apresentava desfalcada, de dois dos seus avançados, Simões e Fernandes, a cu oprir castigos federativos, ausências que por certo, influiriam consideravelmente numa menor movimentação do característico frenético da equipa barcelense. Assim foi sem tirar nem pôr!

As equipas retiraram para o descanso regulamentar da primeira parte com o marcador em branco, prova evidente duma igualdade de posições, que não deu tranquilidade a qualquer dos contendores.

No 2.º tempo, os visitantes vieram, a partir dos 66 e depois aos 73 minutos, fugir todas as possibilidades de pelo menos levar para Gaia uma espetada igualdade de pontos, que, não obstante a sua pretensão, seria injusta para algumas das oportunidades que os gilistas tiveram para dilatar o resultado.

### Vida Religiosa na Cidade

Era nossa intenção — em devido tempo — dar um certo relevo a uma iniciativa, tomada por vários devotos de boa vontade, que se fez notar em toda a cidade: As «Novenas do Menino Jesus» no Mosteiro do Senhor da Cruz. De habiente, primeiramente, que, há cerca de vinte anos, se não realizavam com tal solenidade. Tanto os cânticos dos pastorinhos como o coral da Matriz — que ali se deslocou todos os dias — tiveram o condão de agradar plenamente, emprestando àqueles actos de culto Divino um raro brilhantismo, que muito nos apraz notificar.

De salientar o trabalho persistente na preparação de tudo aquilo que se viu realizado com muita arte, sem dúvida, em que mais uma vez o «Mestre Cardoso» se evidenciou como artista muito competente, de elevado sentimen-

### Vilanovense 0

Neste término da primeira volta, o Gil Vicente encontra-se distanciado do leader, o Paços de Ferreira, apenas por 4 pontos ou sejam 20 e 16 respectivamente.

### Amanhã Domingo

Gil Vicente-Chaves (DIA DO CLUB)

A equipa Flaviense tem dado esta época testemunho de evidência, será por isso desejo de interesse para os dois contendores.

### Taça de Portugal

O sorteio ditou a saída do Gil Vicente aos Açores, no dia 20 de Fevereiro.

### POR ESSE MUNDO

#### ALÉM

♦ Um Cubano, saído do seu país, revelou que em Cuba está tudo racionado de tal maneira que lhe tocava apenas quatro botões de camisa por ano e sete feijões por dia.

♦ Numa mina de carvão da cidade de Ostrava, no norte da Checoslováquia, uma explosão de gás bloqueou 45 trabalhadores, que não puderam ser salvos.

♦ Na Lituânia é taxativamente proibido o ensino religioso e igualmente proibida a prática religiosa.

♦ O Secretário geral do Partido Comunista Espanhol, Santiago Carrillo, é acusado pelo jornal «El Alcazar» do genocídio de 12 mil espanhóis, em plena guerra civil de Espanha.

♦ Foi destruída por soldados cubanos, com fogo de artilharia, a igreja de Benguela, quando o Bispo da diocese, natural de Angola, começava a celebrar a «Missão do Galo», a pedido de alguns milhares de cristãos.

♦ Dos quatro mil sacerdotes que existem na Checoslováquia, 500 não estão autorizados pelo Governo a exercer a sua actividade sacerdotal.

♦ As autoridades de Moçambique já proibiram este ano todas as festas de Natal,

## JÚLIO ALVES PONTES

(Continuação da 1.ª pág.)

Aqui o encontramos eivado de crença no seu fado, ao oferecer-me um belo Poema. Depois apresentou-nos um magnífico Cristo, trabalho paciente da sua autoria, executado a canivete... o qual com muito gosto pintamos.

Mas há outras projecções do seu talento, no Teatro, como ensaiador e actor. Para mais realce eram os cenários das suas peças pintadas pelo categorizado pintor, professor do ensino técnico, nosso ilustre contemporâneo, Manuel Gonçalves Torres.

Na Lama, em S Romão da Ucha e Tibães, o sucesso foi total.

Em 1965, estando nós já aposentado e com residência aqui em Fão, cá apareceu o Júlio, convidando-me para pintar uns cenários em Vila Seca, alegóricos ao drama «Casa de Pais» ensaiado por ele. Acedemos gostosamente e, conforme as nossas possibilidades satisfizemos os seus desejos

Felizmente, tudo foi coroado

ANGELA

(Cont. na página 3)